

FORUM

**das
seis**

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da UNICAMP e DCE da USP

ICMS em alta, salários em baixa!

A arrecadação deve superar todas as previsões e garantir um expressivo excedente nas universidades. E agora, Cruesp?

Após mais uma longa temporada de silêncio dos reitores, no dia 05/10 o Cruesp encaminhou ofício ao Fórum das Seis com o seguinte conteúdo:

“De acordo com as posições claramente definidas durante as negociações na data-base, não estão programadas novas reuniões para discussão da pauta unificada. As reuniões técnicas entre as equipes terão prosseguimento conforme estabelecido.

As reuniões referentes às pautas específicas serão levadas a efeito separadamente em cada Universidade.”

Com esses termos, o Cruesp descumpre até seu ofício de 20/07, quando informava que nas reuniões técnicas trataríamos de “assuntos relativos à pauta unificada”, embora muitos dos temas dessa pauta sejam de natureza política, que exigem reunião entre o Fórum e o Cruesp. Em nenhum momento das duas reuniões ocorridas no primeiro semestre foi negociada a não realização de novas reuniões.

Em função dessa avaliação, representantes do Fórum estiveram na sede da reitoria da Unicamp, no dia 7 de outubro, pleiteando uma audiência com o atual presidente do Cruesp, professor Fernando Ferreira Costa. O objetivo era cobrar o agendamento de reunião para dar prosseguimento à negociação da Pauta Unificada 2010 dos servidores docentes e técnico-administrativos das universidades estaduais paulistas e do Ceeteps.

O que se viu no dia 7, infelizmente, foi mais uma atitude de desrespeito dos reitores para com os servidores docentes e técnico-administrativos. A comitiva do Fórum foi recebida pelo subchefe de gabinete da reitoria da Unicamp, professor Ricardo Anido, a quem os representantes sindicais reforçaram a necessidade da reunião entre Fórum das Seis e Cruesp para discutir os pontos pendentes na Pauta Unificada 2010 (assistência estudantil, não criminalização do movimento, terceirização etc), bem como o cenário de arrecadação do ICMS, que deve superar todas as previsões feitas até o momento e permitir, com isso, a recomposição dos salários da categoria.

O professor Anido disse que levaria estas ponderações ao presidente do Cruesp. Segundo ele, a agenda do reitor estaria “muito cheia”, de modo que não poderia receber o Fórum naquele momento.

“Compromissos todos temos, igualmente sérios e relevantes para a Universidade”, argumentaram os representantes do Fórum. “A questão é saber qual a opção política de cada um.”

O Fórum protocolou novo ofício (nº 55, de 7/10/2010), cobrando a realização de reunião entre as partes.

Quanto vale a palavra dos reitores?

O Fórum das Seis considera que a postura dos reitores não corresponde à necessidade de diálogo franco e civilizado entre as partes, tão almejado por todos os que desejam ver as universidades estaduais paulistas e o Ceeteps em condições de cumprir com primazia suas tarefas de ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

Por outro lado, o Fórum lembra, novamente, que já faz quase 20 anos que o Cruesp assinou um acordo com o Fórum das Seis, reconhecendo 1º de Maio como data-base de docentes e servidores técnico-administrativos da Unesp, USP e Unicamp. O mesmo documento, celebrado em 1991, diz que “será feita, necessariamente, uma revisão salarial semestralmente, pelo menos”. Neste aspecto, é preciso ressaltar que as previsões de arrecadação do ICMS para 2010, das otimistas às mais pessimistas, apontam a possibilidade de concessão de reajuste de 16% para todos na data-base, conforme pleiteado na Pauta Unificada de Reivindicações 2010, sem que o comprometimento das universidades com folha de pagamento supere a casa dos 85%, limite utilizado pelo próprio Cruesp quando definiu o reajuste de 6,57%.

Desta forma, é preciso que os reitores cumpram esse acordo e agendem, o mais breve possível, uma negociação com as entidades, para tratar não apenas da revi-

são do reajuste salarial concedido, mas também dos demais itens da Pauta Unificada.

Próxima reunião do Fórum

As entidades que compõem o Fórum das Seis voltam a se reunir no dia 25/10, segunda-feira, às 14 horas, em São Paulo. Na pauta, além da continuidade da discussão sobre a mobilização no segundo semestre, constam os seguintes itens:

- Previdência e aposentadoria nas universidades.
- Possibilidade de realização de uma plenária ampliada do Fórum das Seis, para discutir: balanço político e organizativo do F6, arrecadação de ICMS X salário, previdência e aposentadoria nas universidades, carreiras, democratização, reforma universitária, terceirização e não criminalização dos movimentos.

Estudantes da Unesp convidam para ato em 15/10

Na reunião realizada pelo Fórum em 7/10, compareceram estudantes da recém-eleita diretoria provisória do DCE da Unesp/Fatec. Eles convidam os estudantes da USP, Unicamp e Centro Paula Souza, bem como servidores docentes e técnico-administrativos das três universidades e do Ceeteps, para um ato público que pretendem realizar no dia 15/10, em frente à reitoria da Unesp.

Eles informam que estão ocorrendo assembleias estudantis em várias unidades da Unesp e que a perspectiva é de boa participação no ato. A manifestação terá como eixo a luta pelas demandas gerais de mais recursos para a permanência estudantil e específicas das universidades e contra a repressão a estudantes e trabalhadores. A proposta é seguir até a Faculdade de Direito da USP, em protesto contra os ataques do reitor João Grandino Rodas à organização de estudantes e trabalhadores daquela universidade.